



**MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA**

**XVI REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA**

**Ata da ordem do dia 09 de dezembro de 2013.**

**BRASÍLIA – DF**

## MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

### ATA DA XVI REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

1 Aos nove dias do mês de dezembro de dois mil e treze teve início a XVI Reunião do Conselho Nacional  
2 de Economia Solidária com os seguintes participantes: Paul Singer (MTE), Roberto Marinho Alves da  
3 Silva (MTE), Alexandre Luis Giehl (MPA), Maria das Graças S. Cabral (SEPPIR), Marcello Lopes  
4 Correa (BB), Márcia Bianchi (Rede de Gestores), Fagner Araújo (Unicafes), Edivaldo de Freitas (FBES),  
5 Sebastiana Almiré (FBES), Lilian Margareth (FBES), João Lopes do Nascimento (FBES), Sônia Maria  
6 Braz (FBES), Antônio Edilberto Monte (FBES), Francisca Eliane (FBES), Eleneide Alves Cordeiro  
7 (FBES), Reginaldo Figueiredo (FBES), Paulo Henrique Morais (FBES), Lidiane Freire (ASA), João  
8 Bosco Campos (GTA), Valdener Miranda (Rede Cerrado), Rejane Medeiros (Rede Economia e  
9 Feminismo), Vera Lúcia Lourindo Barreto (SG/PR), Armando Lírio de Souza (Unitrabalho), Carlos  
10 Alencastro (MNCR), Maria Rosalina dos Santos (CONAQ), Rosemary Gomes (FACES DO BRASIL),  
11 Ernandes Raiol (OCB) e Ari Aloraldo (ADS/CUT). Enquanto observadores, foram registradas as  
12 presenças de: Selvina Maria da Silva, Filomena Martins, Lourdes Marchi, Lourenço Santiago, Marlene de  
13 Araújo, Lindinalva dos Santos, Virginia Lucena, Tiago Rodrigues, Marli Machado, Maria Regina Fontes,  
14 Maria Clarice Teixeira, Neuza Maria, Edna Simão, Carmen de Melo, Maria Luiza Mendes, Rosana  
15 Pontes, Shirley Silva, Rizioneide Souza, Jane Barbosa, Dinair Borges, Victoria Régia, Francisca  
16 Cleoneide, Rosa Maria da Silva, Aline Mendonça, Patrícia Ferreira, Edna Maria, Luciana Pereira, Adriana  
17 Cardoso, Idalina Boni, Luciene Rocha, Maíra Lima, Daniela Rueda, Ligia Bensadon, Tatiane Valente,  
18 Lecir Peixoto e Rosane Bastos. Enquanto assessoria e apoio da SENAES/MTE participaram: Valmor  
19 Schiochet (MTE), Manoel Vital de Carvalho Filho (MTE), Antônio Haroldo Mendonça (MTE), Regilane  
20 Fernandes, Maria José Fernandes, Adriana Lages Borges, Gabriela Cunha e Felipe Vela Pateo.  
21 **ABERTURA.** O Secretário Executivo do CNES, Paul Singer, justificou a ausência do Sr. Ministro de  
22 Estado do Trabalho e Emprego, Manoel Dias, presidente do Conselho. Em seguida, submeteu à aprovação  
23 os seguintes itens que compõem a ordem do dia, devidamente apreciada e aprovada pelos participantes:  
24 leitura e aprovação da Ata da XV Reunião Plenária; resolução do Cadastro Nacional de Empreendimentos  
25 Econômicos Solidários – CADSOL; regulamentação do Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário –  
26 SCJS; a Economia Solidária no Sistema Único de Emprego e Trabalho Decente; e informes. **DEBATES E**  
27 **DELIBERAÇÕES.** 1) Submetida à análise, a Ata da XV Reunião Plenária do CNES foi apreciada e  
28 aprovada. 2) Sr. Manoel Vital de Carvalho Filho introduziu o segundo tema para debate e deliberação  
29 sobre resolução do Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos Solidários – CADSOL, com o  
30 objetivo de reconhecimento público dos empreendimentos econômicos solidários de modo a permitir-lhes  
31 o acesso às políticas públicas nacionais de economia solidária e demais políticas e a programas públicos  
32 de financiamento, crédito, aquisição e comercialização de produtos e serviços entre outras ações. O  
33 CADSOL aproveitará a experiência adquirida pelo MTE na construção do Sistema Nacional de  
34 Informações em Economia Solidária (SIES). O Cadastro já se inicia contando com uma base de 19.847  
35 empreendimentos cadastrados no SIES. Além disso, a instituição do Cadsol faz parte do processo de  
36 implantação do Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário (SCJS). Pronunciaram-se os seguintes  
37 participantes contribuindo para o aperfeiçoamento do texto: Ari Aloraldo, Irineida, Ernandes Raiol,  
38 Rosemary Gomes, Antônio Haroldo e Paul Singer. Considerando as contribuições em plenária, foi  
39 submetida à aprovação a minuta de resolução que foi aprovada por unanimidade. 3) Passando ao terceiro  
40 tema, da regulamentação do Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário – SCJS, o Sr. Antônio  
41 Haroldo Mendonça explicou que o Comitê Gestor do Sistema elaborou um conjunto de documentos para  
42 apreciação do Conselho, sendo o principal o termo de referência do SCJS que contém critérios gerais para  
43 o reconhecimento da prática do comércio justo e solidário, que são divididos em duas categorias: critérios  
44 mínimos e critérios progressivos. Também contém o reconhecimento de metodologias de certificação,  
45 avaliação de conformidade e um modelo de gestão do Sistema, detalhando a sua estrutura. Pronunciaram-  
46 se os seguintes participantes contribuindo com subsídios para os documentos: Paul Singer, Rosemary  
47 Gomes, Manoel Vital, Rizioneide e Sebastiana Almiré. Após o debate, com a permanência de temas que

48 precisam de aprofundamento, remeteu-se a deliberação para a próxima Plenária do CNES. 4) Em relação  
49 ao tema da Economia Solidária no Sistema Único de Trabalho – SUT, o Sr. Valmor Schiochet informou  
50 que o Ministério do Trabalho e Emprego instituiu Grupo de Trabalho com objetivo de elaborar diretrizes e  
51 propor minuta para o referido Sistema. Alertou que trata-se de proposta da Conferência Nacional de  
52 Emprego e Trabalho Decente, em que a Economia Solidária teve uma participação em termos de debate.  
53 Por outro lado, lembrou que a segunda Conferência Nacional de Economia Solidária também deliberou  
54 sobre a criação de um Sistema Nacional de Economia Solidária e um Fundo Nacional de Economia  
55 Solidária. Com isso, a participação da SENAES no Grupo de Trabalho tem pautado a necessidade de que a  
56 economia solidária, precisa estar presente no conjunto das políticas públicas, inclusive na política de  
57 trabalho, considerando a dimensão do trabalho associado. O debate sobre a incorporação da economia  
58 solidária no SUT deverá considerar a previsão de criação de conselhos nacional, estaduais e municipais do  
59 trabalho, além da realização de conferências públicas. O SUT trará um conjunto de instrumentos de  
60 transferência e de gestão de recursos, inclusive do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).  
61 Pronunciaram-se sobre o tema os seguintes participantes: Paul Singer, Rosana Pontes, Idalina, Adriana  
62 Cardoso, Jairo Carneiro, Daniel, Ari Alorald e Ernandes Raiol. Considerando os debates e contribuições,  
63 a plenária considerou adequada a forma como a SENAES está encaminhando os debates no Grupo de  
64 Trabalho do SUT e recomendou a realização de um Seminário do CNES sobre o tema, convidando os  
65 Fóruns (Estadual e Municipal) de Secretarias do Trabalho e a presidência do Conselho Deliberativo do  
66 Fundo de Amparo ao Trabalhador (CODEFAT) para debater a fundo do ponto de vista da política sobre a  
67 questão do FAT e a economia solidária. **INFORMES.** a) O Conselho foi informado que vinte e três  
68 Governos Estaduais convocaram as conferências estaduais de economia solidária em preparação à terceira  
69 Conferência Nacional (3ª CONAES). Nos demais estados a convocação ocorrerá em conjunto com os  
70 Fóruns Estaduais de Economia Solidária e Superintendências Regionais de Trabalho e Emprego do MTE.  
71 Informa também que a Subcomissão de Conteúdo e Metodologia elaborou um Texto de Referência e um  
72 Guia Metodológico para as etapas preparatórias da 3ª CONAES. Em seguida discorreu sobre a  
73 metodologia a ser adotada. Pronunciaram-se as seguintes participantes: Luciana Pereira, Ana Lurdes,  
74 Sebastiana Almire, Adriana Cardoso, Paul Singer e Valmor Schiochet. b) Os Conselheiros/as foram  
75 informados/as que permanecem as investidas jurídicas e políticas para obrigar a filiação das cooperativas à  
76 Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) como condição de reconhecimento do registro nas Juntas  
77 Comerciais. Esta questão foi tratada no âmbito do Comitê Temático do Marco Jurídico e ocorreram duas  
78 reuniões com a Secretaria Geral da Presidência da República. Também estão sendo planejadas incidências  
79 junto ao Departamento de Registros na Secretaria Especial da Micro e Pequena Empresa. Pronunciaram-se  
80 sobre o tema: João Bosco, Ernandes Raiol, Maira Rocha, Maira Lima e Daniel. Foi deliberado que seria  
81 elaborada uma Recomendação do CNES sobre o tema, devendo o assunto ser tratado pelo Comitê do  
82 Marco Jurídico. c) Foi projetado filme sobre comercialização solidária produzido pelo Instituto Marista de  
83 Solidariedade. d) O Conselho foi informado sobre o Primeiro Encontro da UNICAFES no Rio Grande do  
84 Norte nos dias 15 e 16 de janeiro para debate sobre o fortalecimento da agricultura familiar e da economia  
85 solidária. **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nenhum assunto para ser tratado, a reunião foi  
86 encerrada pelo Sr. Paul Singer. A presente Ata foi lavrada pela equipe de apoio da Secretaria Executiva do  
87 CNES e submetida à apreciação do Conselho.